



PROGRAMA DE TRABALHO

2009

Econ. José Luiz Amaral Machado
Presidente

Econ. Geraldo Pinto R. da Fonseca
Vice-Presidente

Gestão 2009

PLENÁRIO

Conselheiros Efetivos

(2007 a 2009)

José Luiz Amaral Machado
Alejandro Kuajara Arandia
Geraldo Pinto Rodrigues da Fonseca
(2008 a 2010)
Liderau dos Santos Marques Junior
Jorge Luiz Costa Melo
Marco Tulio Kalil Ferreyro
(2009 a 2011)
Sílvia Horst Campos
Judite Sanson de Bem
Fernando da Silva Ramos Filho

Conselheiros Suplentes

(2007 a 2009)

Fabiano Almeida Pires
Joal de Azambuja Rosa
Rubens Salvador Bordini
(2008 a 2010)
Maria Heloisa Lenz
Sergio Marley Modesto Monteiro
Aristóteles da Rosa Galvão
(2009 a 2011)
Everton André Batista Lopes
Carlos Alberto da Rosa Abel
Adiló Ângelo Didomênico

EQUIPE TÉCNICA

Helena Edi Cruz – Gerência Executiva
Antonio Pedro Hickmann – Fiscalização
Alcindo Volmir Behenck – Informática
Lísiane Reichmann Monteiro – Contabilidade
Cláudia de Oliveira Pacheco – Cobrança
Vagner Mello Ribas – Registro

Alini Cabral Queroga – Recepção
Chaiane Portela Rodrigues – Fiscalização
Luis Eduardo Farias – Contínuo

ASSESSORIAS

Jurídica: Dr. Marco Antonio Fernandes Dutra Vila
Dr. Leonardo Dienstmann Dutra Vila

Imprensa: Janice Mayer Benck de Oliveira

PROGRAMA DE TRABALHO - 2009

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. ÁREAS PROGRAMÁTICAS**
- 3. OBJETIVOS**
- 4. PRODUTOS / RESULTADOS E CRONOGRAMA**
- 5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

1. Apresentação

A gestão de trabalho de 2009 pretende dar prosseguimento ao projeto de valorização da profissão do economista e à busca do maior conhecimento sobre a natureza do exercício profissional e do mercado de trabalho, alicerçada nos princípios da valorização, no pluralismo das idéias e na responsabilidade social.

2. Áreas Programáticas

De acordo com a proposta de trabalho divulgada por ocasião do processo eleitoral para escolha de novos Conselheiros e Suplentes para o período 2008 a 2010, o presente Plano de Trabalho pretende desenvolver ações, de forma sinérgica, em um conjunto de áreas assim definidas:

- 1. Valorização da função do economista;**
- 2. Formação e Mercado de Trabalho;**
- 3. Parcerias Institucionais**
- 4. Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor;**
- 5. Interiorização;**
- 6. Painéis e Palestras;**
- 7. Eventos;**
- 8. Relacionamento com Instituições de ensino e Estudantes de economia;**
- 9. Reforço à área de fiscalização.**

3. Objetivos

1. Valorização da função do economista;

A crescente complexidade do mundo econômico decorrente do avanço tecnológico, da crescente internacionalização dos mercados, dentre outras causas, coloca importantes desafios à profissão do economista. Neste contexto, a responsabilidade social e a postura ética aliada à competência técnica são condições necessárias para o bom desempenho e conseqüente valorização da profissão. Neste sentido, o CORECON/RS além de intensificar a conscientização dos economistas sobre a importância da qualificação profissional e do seu papel perante a sociedade, também buscará parcerias com Entidades nas diversas áreas do conhecimento que possibilitem o acesso à qualificação e ao aperfeiçoamento.

2. Formação e Mercado de Trabalho

Neste cenário de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e diversificado esta gestão elenca como uma de suas prioridades, identificar e estimular a discussão sobre uma formação mais pluralista, como forma de abrir novas frentes de trabalho. Com essa intenção, estaremos propondo e incentivando a realização de painéis e palestras.

3. Parcerias Institucionais

Manter e ampliar a integração do CORECON/RS com outras Entidades que também busquem a melhoria do nível de formação do economista e dispostas valorizar e melhor divulgar a profissão.

4. Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor;

Tradicionalmente os economistas brasileiros e gaúchos têm atuações já consagradas no Setor Público e em pesquisa e docência nas Universidades e Faculdades de Economia. Em 2009 pretende-se contribuir para que tais ações tenham continuidade, bem como manter as relações com o setor público e ampliar ações junto ao setor privado. Buscar-se-á destacar as potencialidades, da profissão do economista, em participações diretas, consultorias, assessorias, perícias, auditorias, etc, voltadas às organizações empresariais, inclusive, para o Terceiro Setor.

5. Interiorização

O projeto tem como objetivo intensificar o elo de comunicação entre o Conselho e os Economistas, levando à categoria temas e discussões que envolvam a conjuntura econômica, as questões regionais e a nova regulamentação da profissão do economista. Será mantida a realização de eventos de acordo com as demandas apresentadas. Para dar respostas a essas inúmeras atividades, utilizaremos a estrutura das Delegacias onde elas já existam ou onde seja viável a instalação, bem como, parcerias com Universidades, Faculdades de Economia e Entidades de Classe, procurando atender aos principais pleitos regionais de forma mais eficiente.

6. Painéis e Palestras

Em 2009, pretende-se realizar painéis e palestras sobre temas da conjuntura econômica brasileira e gaúcha, bem como suas interfaces com a economia mundial, buscando assim, intensificar os conhecimentos dos próprios economistas e da sociedade como um todo.

7. Eventos

O CORECON/RS, ao longo das últimas gestões, vem organizando e participando de uma série de eventos e seminários que já adquiriram um importante reconhecimento entre os economistas, bem como na comunidade gaúcha em geral. Em 2009, procurar-se-á manter tal programação buscando, cada vez mais, incrementar seu nível de excelência:

- a) XXXII Encontro de Cursos de Ciências Econômicas do RS, em 29 de maio, junto a Universidade de Caxias do Sul - UCS.

Objetiva discutir mecanismos para melhorar o nível de formação dos futuros economistas, a grade curricular dos Cursos de Economia, as disciplinas optativas e o mercado de trabalho. Esse evento congrega basicamente coordenadores de cursos, professores e estudantes.

- b) XIV ENESUL – Encontro dos Economistas da Região Sul (23 e 24 de julho, em Porto Alegre/RS)

Tem como objetivo a discussão e a reflexão acerca das questões econômicas da região Sul, ocorrendo através de projetos regionais integrados envolvendo os Estados dessa região, destacando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e conseqüências em nível nacional e internacional.

- c) VI Gincana de Economia (7 de agosto, em Porto Alegre/RS)

Tem como principal objetivo aproximar e estreitar os laços entre os futuros profissionais de economia com sua Entidade maior de representação no Estado do Rio Grande do Sul, bem como estimular a prática, o desempenho, a competência e a solidez teórica dos acadêmicos das respectivas Faculdades de Ciências Econômicas do Estado.

- d) Dia do Economista (13 de Agosto)

Tanto na data quanto durante a semana, realizam-se, anualmente atividades na Capital e no interior através das Delegacias Regionais, com vistas a valorizar a imagem do economista e divulgar a profissão com discussões de temas relevantes no âmbito regional e nacional.

- e) Congresso Brasileiro de Economistas (setembro, em São Paulo/SP)

Realizado a cada dois anos, é um importante fórum de discussão reunindo economistas de todo o país, onde são abordados temas relacionados à economia nacional e internacional, com espaço para também analisar e discutir questões que envolvam a profissão de Economista.

- f) Eleições visando a renovação de um terço dos Conselheiros do CORECON/RS, para o triênio 2010/2012, 27 de outubro, em Porto Alegre e Delegacias Regionais.

h) XXIII Prêmio CORECON/RS de Monografias e Artigos (dezembro, em Porto Alegre/RS)

Consiste na premiação dos três melhores trabalhos de conclusão dos cursos de Ciências Econômicas do Estado, com vistas a incentivar a qualidade na pesquisa e no estudo de temas da economia entre os formandos. Na modalidade Artigos o objetivo é valorizar os profissionais que no exercício da profissão de Economista também se destaquem através de artigos de qualidade técnica e científica. Nesta modalidade também são premiados os três melhores trabalhos. O Prêmio nas duas modalidades obedecem normas e procedimentos estabelecidos em regulamento próprio, e o primeiro colocado na modalidade Monografias é automaticamente inscrito pelo CORECON ao Prêmio Brasil de Economia.

i) VII Prêmio do Economista do Ano e Prêmio Destaque Especial (dezembro, em Porto Alegre/RS)

O Prêmio Economista do Ano tem como objetivo o reconhecimento de profissionais que no exercício da profissão de economista contribuam de forma destacada para o desenvolvimento econômico regional ou nacional, para o desenvolvimento científico com mérito em sua área de pesquisa, e para o desenvolvimento e/ou introdução de inovações relevantes e de reconhecido interesse público nas atividades de economista que exercem. O Prêmio Destaque Especial visa valorizar o desempenho profissional daqueles que prestaram relevantes serviços ao desenvolvimento sócio-econômico e ao ensino de economia.

8. Relacionamento com Instituições de Ensino e Estudantes de economia

Em 2009, pretende-se desenvolver ações conjuntas entre o CORECON/RS, as Instituições de Ensino e os Diretórios Acadêmicos, com vistas a divulgar a profissão de economista. Também, disponibilizar informações com vistas à sua inserção no mercado de trabalho, bem como promover ações visando a atualização e o aperfeiçoamento profissional.

9. Reforço à área de fiscalização

Tendo em vista que a fiscalização do exercício profissional é a atividade fim do CORECON, e que essa atividade também contempla em seu bojo a busca por uma maior inserção dos economistas no mercado de trabalho, seja em suas atividades privativas ou inerentes, cujo resultado contribui para a valorização da profissão, em 2009 pretende-se reforçar o efetivo da área, com vistas a aumentar o efetivo de registrados e, assim, suprir a sociedade com um número maior de profissionais devidamente habilitados.

5. Acompanhamento e Avaliação

O Programa de Trabalho proposto para o exercício 2009 terá um acompanhamento sistemático, a partir de reuniões conjuntas mensais com os responsáveis pelas Áreas Temáticas.

O objetivo central deste sistema é buscar a sinergia necessária para a condução das atividades de cada produto, maximizando esforços individuais para a consecução dos objetivos. Em nenhum momento, tanto na concepção quanto na execução, os objetivos do Programa de Trabalho serão executados de forma isolada. A percepção dos resultados alcançados por todos os técnicos responsáveis constitui marco desse sistema de acompanhamento.

De maneira simples e objetiva, o sistema busca identificar tempo de execução, o estágio de desenvolvimento de cada atividade proposta e, principalmente, os resultados alcançados com cada ação. Dessa forma, serão possíveis a intervenção e a solução de problemas durante a execução de cada atividade proposta em cada Área programática.

O Relatório de Gestão anual será elaborado com base na avaliação do Programa de Trabalho.